

2018



[PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO]

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

ÍNDICE

ÍNDICE	2
Capítulo 1 – Introdução.....	3
Capítulo 2 – Desenvolvimento da Atividade Desportiva	5
Capítulo 3 – Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”	14
Capítulo 4 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais	18
Capítulo 5 - Formação de Recursos Humanos	24
Capítulo 6 – Organização de Eventos Internacionais	26
Capítulo 7 – Organização e Gestão da Federação	27
Capítulo 8 – Arbitragem	30
Capítulo 9 – Comunicação	31
Orçamentos	32

Capítulo 1 – Introdução

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A época de 2018 será marcada por um grande objetivo: atingir as 3500 filiações!

É nosso entender que o reconhecimento e estatuto da modalidade necessita de um aumento sério e abrupto do número de licenciados (subida de cerca de 25% face ao número de licenciados atual), que nos aproxime das nossas congéneres e nos confira o peso social e negocial necessário para a consolidação da Federação e da própria modalidade.

A reestruturação do quadro competitivo é essencial para atingir esse fim! Neste campo iremos aliviar o volume competitivo nacional, abrindo espaço para um quadro regional e apelativo, que permita a atletas e clubes desenvolver a sua prática regular de forma mais acessível. A redução do número de provas nacionais de forma criteriosa e a renegociação dos protocolos com organizadores visarão uma qualificação e diversificação dos formatos competitivos, garantindo a sua atratividade e promovendo a capacidade de acolher mais atletas e de lhes oferecer melhores experiências.

A organização de grandes eventos nacionais e internacionais continuará a ser determinante, mantendo-se o destaque das Taças da Europa de Quarteira e do Funchal, mas apostando-se diferenciadamente nas provas de Campeonato Nacional Individual e de Clubes de Triatlo, cujo nível e destaque será muito similar à das provas internacionais. Ainda neste campo foi-nos atribuída pela Federação Europeia a organização do Campeonato da Europa de Clubes de Triatlo, prova que iremos realizar em Lisboa e à qual acoplaremos aquele de será o primeiro Triatlo de Massas a realizar em Portugal, e onde pretendemos contar com mais de 1000 participantes populares.

O aliciamento de novos praticantes implica um óbvio investimento nos Grupos de Idade, que em 2018 contarão com equipamento específico de representação nacional, ajuda e acompanhamento às principais provas internacionais ou com a realização de estágios, fóruns e outros momentos de convívio e formação que os integre na modalidade.

2018 será também um ano de parcerias! Consolidada a parceria com a cadeia de Ginásios Holmes Place, será altura de alargar o Programa Tri Try a outros ginásios e usar estas instituições como dinamizadores da modalidade e angariadores de praticantes. As recentes eleições autárquicas limitaram a possibilidade de alastrar o Trijamor a outros municípios mas tal acontecerá em 2018, perspetivando-se parcerias com um mínimo de 5 outros municípios que passarão a dinamizar ações regulares de treino de triatlo, alavancadas nos clubes locais.

O Alto Rendimento continuará a ser a pedra basilar do desenvolvimento da modalidade e, depois de um primeiro ano de adaptação da Comissão Técnica Nacional, é altura de redefinir os cargos e redistribuir as tarefas de cada um dos técnicos, adaptando-os à realidade existente, reforçando ainda a equipa do ponto

de vista médico. A reformulação dos critérios de seleção e a constituição de seleções nacionais de longa distância, triatlo e duatlo cross serão também equacionados como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por atletas, treinadores e clubes nestas áreas. 2018 ficará ainda marcado pelo lançamento de um Programa de Apoio ao Alto Rendimento nos clubes, premiando assim os clubes que desenvolvam esse trabalho e garantindo também maior proximidade entre esses clubes e a Comissão Técnica Nacional.

Depois do afloramento feito em 2017, queremos que 2018 seja o ano de lançamento de um projeto integral de desenvolvimento do Paratriatlo, que passa pela formação de classificadores, pela dinamização de um quadro competitivo inclusivo, pelo acolhimento de um evento internacional de Paratriatlo, pelo incentivo à formação de treinadores na área e pela implementação de um programa de apoio aos clubes que acolham Paratriatletas.

A formação continuará a ser uma prioridade no planeamento da Federação de Triatlo de Portugal. O estabelecimento de uma parceria com a Associação de Treinadores de Triatlo de Portugal, que promova a aproximação entre treinadores e ajude nos processo de formação contínua, é um dos grandes objetivos definidos. Outros passarão pela acreditação do nosso plano de formação de treinadores de grau 1 e 2 pela ITU, pelo lançamento das bases e referenciais de um curso de treinadores de grau 3, ou pela aposta na formação contínua de árbitros, delegados técnicos e demais agentes da modalidade.

A nível interno, aguardamos com elevada expectativa o início dos trabalhos do projeto Promentor, dinamizado pela Fundação do Desporto, Universidade Católica e Deloitte e que pretende capacitar as federações aderentes através de um alargado programa de “coaching” de técnicos e dirigentes que nos permitirão concluir a reestruturação orgânica em curso.

Talvez a principal alteração a levar a efeito na estrutura federativa da FTP passará pela definição de uma equipa de comunicação, eventualmente a maior lacuna atual da federação, e que pretendemos ultrapassar em 2018. Esta equipa ficará encarregue da imagem das nossas competições, do Alto Rendimento e demais ações da Federação de Triatlo de Portugal, da gestão das redes sociais, relação com os media, entre outras tarefas!

Fechando o círculo, a forte aposta na comunicação será determinante para a captação de novos atletas, pretendendo-se promover uma séria aproximação entre a FTP e os atuais e potenciais aderentes à modalidade, sendo determinante o seu trabalho na desconstrução do atual conceito de complexidade e formalismo associado ao Triatlo.

Capítulo 2 – Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Para 2018 projetamos algumas alterações que consideramos essenciais para o desenvolvimento futuro da modalidade, pretendendo-se tornar o quadro competitivo e as suas provas mais apelativas para clubes e atletas, mas também para potenciais novos praticantes.

No que ao calendário nacional diz respeito a aposta será feita num aumento da qualidade dos eventos, com especial enfoque nas provas de Triatlo do Campeonato Nacional Individual e de Clubes que passarão a ter requisitos e protocolos organizacionais semelhantes aos das provas internacionais. Para tal contribuirá um considerável apetrechamento da estrutura logística das provas.

Por outro lado reestruturamos grande parte das competições coletivas, apostando numa maior diversidade de formatos que cativem os diferentes públicos, reduzindo simultaneamente o número de provas de algumas competições coletivas, que potenciem a redução de custos dos participantes.

O quadro competitivo jovem assistirá a uma clara redução do número de provas nacionais, investindo-se na vertente regional, acreditando que será essencial a promoção deste nível competitivo intermédio que alicie clubes e atletas com menos disponibilidade financeira, menor número de atletas e menores condições de treino. Esta diferenciação será acompanhada de uma clara aposta na qualificação dos eventos nacionais, que funcionarão como referência para os demais organizadores.

A regionalização do quadro competitivo é outra das fortes apostas da próxima época. Acompanhando a redução de provas nacionais, criar-se-ão calendários regionais que incentivem à participação de clubes e atletas “à porta de casa”. Consideramos esta uma medida chave para a captação de novas modalidades pois, só depois de conseguirmos garantir um quadro competitivo dentro da mesma área geográfica, que permita aos atletas competir regularmente a menos de 100km de casa, poderemos ambicionar ter efetivos praticantes de triatlo, ao invés de participantes ocasionais.

Por outro lado a aposta nos grandes eventos mantém-se, pretendendo-se em 2018 organizar um evento popular que alicie seriamente a população a experimentar a modalidade e que junte mais de 1000 iniciantes num evento de promoção. É fundamental desmistificar o conceito de Triatlo instituído e, a par de outras iniciativas, a organização deste tipo de eventos será crucial.

a. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2018 terá uma maior diversificação, prevendo a realização de:

- 2 Triatlos Standard;
- 1 Triatlo Standard Sem Roda;
- 5 Triatlos Sprint;

- 1 Triatlo Sprint com apuramentos e finais;
- 1 Triatlo Super-Sprint com apuramentos e finais;
- 2 Triatlos por Equipas (Estafetas Super Sprint e estafetas mistas Super Sprint);
- 1 Triatlo em Contrarrelógio por Equipas (Sprint);
- 1 Triatlo em Contrarrelógio Individual (Sprint);
- 2 Triatlos Cross;
- 4 Triatlos de Média Distância;
- 1 Triatlo de Longa Distância;
- 1 Duatlo Standard;
- 2 Duatlos Sprint;
- 1 Duatlo por Equipas (Estafetas Super Sprint);
- 1 Duatlo em Contrarrelógio por Equipas (Sprint);
- 1 Duatlo em Contrarrelógio Individual (Sprint);
- 5 Duatlos Cross;
- 1 Aquatlo Sprint;
- 1 Aquatlo por Equipas (Estafetas Super Sprint);
- 5 Provas Jovens.

Do ponto de vista Individual, serão abolidos os escalões e assumido o formato de grupos de idade em todas as competições.

De forma experimental para o triatlo (Campeonato Nacional Individual de Triatlo Sprint e Olímpico) será introduzido o escalão de Elites. A inclusão neste escalão será da escolha do atleta na inscrição para a competição, dando acesso a uma partida exclusiva de Elites, que disputa os prémios monetários e os títulos absolutos. Os restantes atletas participarão dentro dos seus grupos de idade, discutindo os respetivos títulos.

Dando corpo à necessidade de qualificação das provas, será feita uma aposta extraordinária nas provas de Campeonato Nacional Individual e de Clubes de Triatlo, pretendendo-se que estas assumam um protagonismo especial, como uma forte componente de comunicação e espetáculo que possam servir de referência para as restantes provas e como “montras” da modalidade para os nossos clubes e atletas mas também para os meios de comunicação social, opinião pública e potenciais futuros atletas.

Também no Campeonato Nacional Jovem de Clubes será feita uma aposta reforçada na qualidade e atratividade das provas que, sendo em muito menor número, pretendem concentrar o que de melhor o quadro competitivo jovem tem para oferecer, garantindo-se ainda uma componente complementar mais forte que se estenda além da perspetiva meramente competitiva, como seja a reintrodução de gincanas (não pontuáveis para a classificação da prova), a garantia de animações ou ações de formação, entre outros.

A Taça de Portugal sofrerá uma séria reestruturação, quer pela redução do número de provas ou pela garantia de variados formatos que tornarão a competição menos densa e mais apelativa para atletas e clubes

A vertente Cross, fruto do decréscimo de interesse que tem assistido nos últimos anos, será também alvo de uma reestruturação profunda, separando-se o Triatlo do Duetlo Cross em competições distintas, com menos provas, que permitam aos clubes e atletas reduzir a sua despesa.

Finalmente, no que diz respeito à Longa Distância e Duetlo, haverá uma ligeira redistribuição das provas ao longo do ano, lutando contra a sazonalidade, apostando-se ainda em formatos diferentes, quer seja a alteração do modelo do CN Clubes de Duetlo, que passa a ter formato similar ao CN Clubes Triatlo), a introdução do CN Individual de Duetlo Sprint ou a introdução de uma prova de distância longa (4km+120km+30km) no calendário da Longa Distância nacional.

Tabela 1 - Quadro Competitivo Nacional

NOME DA PROVA OU COMPETIÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
C. N. Individual de Triatlo (Standard)	12.500,00 €	12.500,00 €
C. N. Individual de Triatlo (Sprint)	6.500,00 €	
C.N. Individual de Duetlo (Standard)	8.400,00 €	6.000,00 €
C.N. Individual de Duetlo (Sprint)	6.250,00 €	
C.N. Individual de Aquatlo (Sprint)	3.500,00 €	4.000,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Média Distância	9.150,00 €	18.000,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Longa Distância	9.150,00 €	
C.N. Individual de Triatlo Cross	4.500,00 €	
C.N. Individual de Duetlo Cross	4.200,00 €	
C.N. Individual de Swimrun	2.500,00 €	
C.N. Jovem de Clubes (2 Triatlos, 1 Duetlo, 1 Aquatlo, 1 Triatlo por estafetas)	10.500,00 €	10.500,00 €
C. N. Clubes Triatlo (Standard, Sprint, Estafetas e Contrarrelógio)	45.000,00 €	37.000,00 €
C. N. Clubes Triatlo Longo (3 médias distâncias e 1 longa distância)	32.000,00 €	29.000,00 €
C. N. Clubes Duetlo (Standard, Sprint, Estafetas e Contrarrelógio)	20.500,00 €	16.500,00 €
C. N. Clubes Triatlo Cross (1 Sprint e 1 Olímpico)	5.500,00 €	47.750,00 €
C. N. Clubes Duetlo Cross (4 Sprints e 1 Longo)	14.500,00 €	
C. N. Clubes Aquatlo (estafetas)	1.500,00 €	
Taça de Portugal de Triatlo (1 Duetlo contrarrelógio, 1 triatlo contrarrelógio, 4 triatlos Sprint, 1 triatlo Sprint com apuramento e finais, 1 triatlo super-sprint com apuramento e finais, 1 triatlo standard sem roda))	40.000,00 €	76.500,00 €
C.N. Individual Cadetes e Juniores Triatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C.N. Individual Cadetes e Juniores Duetlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C.N. Individual Cadetes e Juniores Aquatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Triatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Duetlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Aquatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
Total	236.150,00 €	277.250,00 €

(*) Orçamento incluído noutra prova (**) Orçamento incluído na Tabela 6

b. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS REGIONAIS

Para 2018, a criação de 2 novas regiões no continente permitirá uma competição regional geograficamente mais próxima, e cujo calendário será reforçado, garantindo-se a realização de um número mínimo de provas em cada uma delas.

No que ao calendário jovem diz respeito, os calendários regionais contarão com um Circuito de 5 provas, disputadas em datas não coincidentes com provas do Quadro Competitivo Jovem Nacional, que poderá ainda ser reforçado com outras provas abertas ou de promoção.

Todas as regiões disputarão também os seus Campeonatos Regionais Individuais e de Clubes, sem sobreposição com o calendário nacional.

Para garantir o aumento necessário do número de prova e também como forma de mobilização dos clubes para se tornarem organizadores de prova, a FTP reformulará as suas taxas organizativas regionais, garantindo-se o máximo de flexibilidade organizativa e o mais baixo custo possível, para que os clubes se possam dinamizar nesta vertente e explorar os formatos que mais lhes convier. Acreditamos que esta poderá ser uma importante fonte de receita para as coletividades e que o desenvolvimento destas provas e destes novos organizadores poderá trazer, a médio prazo, uma revolução na qualidade, atratividade e potencialidade dos eventos de triatlo em Portugal.

Tabela 2 - Quadro Competitivo Regional

NOME DA PROVA OU COMPETIÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Circuitos Regionais e Provas Abertas	10.000,00 €	
Circuitos Regionais Jovens	12.000,00 €	
Total	22.000,00 €	0,00 €

c. APOIOS A CLUBES

Os prémios monetários das provas serão adaptados, voltando a ser introduzidas as tabelas de “cut-off”, em que apenas disputam os prémios monetários os atletas cuja diferença de tempo para o vencedor seja inferior a 5 ou a 8%, respetivamente tratando-se de atletas masculinos ou femininos.

Também o apoio à deslocação será uniformizado, adotando-se para os escalões seniores o mesmo modelo de apoio das provas jovens: atribuição de um valor fixo por atleta e por km. Esta alteração visa uma maior equidade do apoio já que existia uma diferença exagerada na tabela anteriormente usada, nomeadamente para as situações limites e próximas da mudança de zona.

No que diz respeito ao Quadro Competitivo Jovem, a Federação estenderá o apoio à deslocação dos clubes às provas Regionais.

As alterações apresentadas acima não implicam um aumento do financiamento aos clubes, mas sim a promoção de uma maior competitividade, a par de uma maior participação e equidade.

Os prémios monetários das provas, bem como os finais, não terão alterações no ano de 2018.

A disponibilização da aplicação Ti-Ex aos clubes pretende oferecer uma ferramenta aos respetivos treinadores e atletas de rentabilizarem a sua performance.

Tabela 3 – Apoios concedidos a Clubes

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoio aos Clubes com maior mérito desportivo	24.330,00 €	22.830,00 €
<i>Prémios CN Clubes Triatlo</i>	8.280,00 €	8.280,00 €
<i>Prémios CN Clubes Triatlo Longo</i>	2.550,00 €	2.550,00 €
<i>Prémios CN Clubes Duatlo</i>	3.500,00 €	3.500,00 €
<i>Prémios Taça de Portugal</i>	5.000,00 €	5.000,00 €
<i>Prémios CN Clubes de Duatlo e Triatlo Cross</i>	5.000,00 €	3.500,00 €
Apoio à deslocação dos Clubes (competições seniores)	20.000,00 €	18.000,00 €
Seguros dos agentes desportivos	35.000,00 €	26.000,00 €
TOTAL	79.330,00 €	66.830,00 €

d. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TRIATLO AMADOR (GRUPOS DE IDADE)

Sendo o grande objetivo para 2018 aumentar significativamente o número de federados, interessa, além de criar incentivos e uma estratégia de comunicação que atraia novos praticantes, desenvolver ferramentas que maximizem a satisfação dos atuais licenciados para que estes possam também promover as mais valias do licenciamento junto dos seus grupos de interesse.

Esta é uma vertente que não implica um significativo investimento financeiro da Federação, mas sim um trabalho de coordenação e ligação com diferentes agentes que permitam melhorar a oferta associada ao licenciamento.

Pretendemos assim:

- implementar o Ti-Ex, programa de monitorização do treino que oferecerá a treinadores e atletas uma ferramenta de controlo e planeamento de treino completa e a muito baixo custo e que será determinante para a evolução e motivação dos praticantes;
- desenvolver, de forma exclusiva para os Grupos de Idade, uma linha de equipamento de passeio, ciclismo e corrida que os atletas possam adquirir diretamente no site do nosso parceiro, a preços preferenciais;
- desenvolver um fato de competição exclusivo para Grupos de Idade, adaptado a ambos os sexos e à Longa Distância;
- associação de incentivos laterais ao licenciamento (desconto junto das marcas parceiras);

- realização de 2 estágios anuais de Grupos de Idade, realizado em parceria com todos os treinadores interessados e cujo interesse é a promoção das relações interpessoais, articuladas como ações de formação e treino específico;
- apoio à participação de comitivas nacionais nos grandes eventos europeus (Campeonato Europeus e provas comerciais de longa distância), garantindo condições de transporte de bicicletas e presença de elemento de ligação da federação para efeito logístico, de relação com a organização, cobertura jornalística, entre outros;
- dinamização de módulo de classificações no site da federação, que possa ser complementado com a definição de perfis pessoais de atleta, permitindo comparativos históricos e de interação com outros atletas.

Tabela 4 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Triatlo Amador (Grupos de Idade)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Realização de estágios para grupos de Idade	1.000,00€	0,00 €
Apoio à participação em eventos internacionais	4.000,00€	0,00 €
TOTAL	5.000,00€	0,00 €

e. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TRIATLO FEMININO

Em 2018, vamos manter o investimento na prática desportiva feminina através do apoio às deslocações de clubes. Este apoio, em termos financeiros, contabiliza a dobrar relativamente aos atletas masculinos.

No que diz respeito ao valor de inscrição, a FTP devolverá aos clubes 50% do valor das inscrições das atletas femininas em provas nacionais.

Em 2018, todas as provas nacionais serão separadas por género, o que, no caso dos Campeonatos Nacionais Individuais de Triatlo, significará provas distintas, que permitam o acompanhamento integral da prova feminina.

A taxa de abandono feminino na passagem dos escalões de formação para os escalões seniores é preocupante e a FTP fará um esforço para perceber qual a forma de inverter essa situação, acreditando-se que o modelo competitivo se terá de tornar mais popular, divertido e social, acolhendo outro tipo de eventos desta natureza.

Tabela 5 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Triatlo Feminino

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino	6.000,00€	10.000,00 €
TOTAL	6.000,00€	10.000,00 €

f. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO TRIATLO JOVEM

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo

O Triatlo Jovem tem sido, ao longo dos últimos anos, um dos principais motores da modalidade, principalmente para angariação de novos praticantes. Contudo, acreditamos que o modelo existente já não se adequa à realidade, com uma proliferação geral de clubes e atletas, ramificadas às diferentes regiões do país.

Assim, para 2018, reestruturámos o quadro competitivo nacional, reduzindo-o a 5 provas pontuáveis (ao invés das atuais 15), abrindo espaço às competições regionais que, em 2018, oferecerão competições regulares “à porta de casa”, garantindo a clubes e atletas a possibilidade de competir de forma mais económica, quer do ponto de vista financeiro, como logístico e de tempo despendido.

Esta redução no número de provas nacionais permitir-nos-á também ser mais criteriosos e garantir que estas são, efetivamente, provas “especiais” que sirvam o propósito de promoção da modalidade e de referência para os demais organizadores.

Na realidade regional, a FTP isentará os clubes com escola de Triatlo do pagamento de taxas de organização, pretendendo-se fomentar os mesmos a organizarem a sua própria prova, podendo ser esta uma fonte de receita para o clube e também uma forma de fortalecimento de relações entre organizadores e reforço da estrutura diretiva do mesmo.

Outras formas de incentivo passam pelo apetrechamento das escolas de triatlo com algum material didático para treino de transições e gincanas.

Desporto Escolar

No campo do Desporto Escolar os objetivos passam acima de tudo por uma aproximação aos professores e escolas e, para que isso aconteça, o Programa Tri-Escola irá apostar em 2 vertentes distintas:

- Formação creditada para professores, que aproveite para lhes mostrar os benefícios e facilidades de dinamização da modalidade nas escolas;
- programa de apetrechamento para escolas que pretendam acolher o Triatlo como uma das suas modalidades, vindo a formar grupos-equipa da modalidade;
- aproximação aos coordenadores locais do desporto escolar para dinamização de ações de promoção da modalidade;
- calendarização, para o ano letivo de 2018/19 de um quadro competitivo escolar.

Tabela 6 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Triatlo Jovem

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e Pedagógica	7.000,00€	20.000,00 €
Apoio à deslocação às provas regionais e nacionais	18.000,00 €	
Apoio ao Desporto Escolar	8.000,00 €	8.000,00 €
TOTAL	33.000,00 €	28.000,00 €

g. GALA DO TRIATLO

Este será o momento de homenagem aos nossos campeões e figuras de destaque na modalidade. Desta forma, à semelhança do sucedido em 2017, voltaremos a dividir o evento em 2 momentos: Festa do Triatlo para celebrar os nossos campeões jovens e de Grupos de Idade; Gala “Fé” no Triatlo para premiar os clubes e atletas campeões nacionais e homenagear as principais figuras de destaque ao longo da época.

Esta é uma cerimónia especial, necessariamente digna e prestigiante da modalidade e homenageados, pelo que o investimento na mesma terá de ser considerável, garantindo-se uma boa parceria com o município organizador.

Tabela 7– Custos associados à Gala do Triatlo

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Gala do Triatlo	4.000,00 €	2.500,00 €
TOTAL	4.000,00 €	2.500,00 €

h. APETRECHAMENTO

A melhoria proposta para o quadro competitivo obrigar-nos-á a um sério investimento no seu apetrechamento, de forma a garantir maior qualidade, dignidade e notoriedade às provas. Esse apetrechamento estende-se desde equipamento audiovisual para controlo e promoção dos eventos, material de visibilidade, logística para montagem dos percursos, tendas ou equipamento de som.

A reformulação da imagem das provas implicará também uma reformulação de todo o material caracterizado, como sejam pórticos ou backdrops.

Além deste investimento direto, a deterioração da frota automóvel também começará a ser revista em 2018, pretendendo a FTP estabelecer uma parceria com uma marca que nos ofereça 2 viaturas ligeiras (para utilização corrente pelos funcionários FTP nas reuniões com clubes e ou organizadores) contra a aquisição de 1 viatura de carga que complemente a existente e 1 viatura de 9 lugares que substitua a atual Peugeot Boxer. Este investimento permitir-nos-á alienar a carrinha Ford SMax e a referida Peugeot Boxer que são, atualmente, as maiores fontes de despesa da frota da FTP.

Tabela 8 – Custos com apetrechamento

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Apetrechamento Quadro Competitivo	15.000,00 €	15.000,00 €
Aquisição de viaturas	45.000,00 €	0,00 €
TOTAL	60.000,00 €	15.000,00 €

i. RESUMO

Tabela 9– Resumo Capítulo 3 – Desenvolvimento da Prática Desportiva

Projectos	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
<i>a. Recursos Humanos –DAD</i>	113.202,70 €	107.660,72 €
<i>b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais</i>	236.150,00€	277.250,00 €
<i>b. Organização de Quadros Competitivos Regionais</i>	22.000,00 €	20.000,00 €
<i>c. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)</i>	79.330,00 €	40.830,00 €
<i>d. Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro</i>		6.000,00 €
<i>e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Amadores (Grupos Idade)</i>	5.000,00€	
<i>f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina</i>	6.000,00€	10.000,00 €
<i>g. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem</i>	33.000,00	28.000,00 €
<i>h. Gala do triatlo</i>	4.000,00	
<i>i. Apetrechamento</i>	60.000,00€	15.000,00 €
TOTAL	558.682,7 €	536.740,72 €

Capítulo 3 – Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”

a. TRI TRY

Esta será uma forte aposta para o ano de 2018, pois acreditamos que existe um número muito considerável de potenciais atletas que ainda não sofreu o estímulo certo para experimentar triatlo. Acreditamos que esse estímulo passe por uma crescente aposta no triatlo informal e popular, não competitivo, que desmistifique o conceito “hercúleo” associado à modalidade e mostre como o Triatlo é uma modalidade acessível, divertida e altamente estimulante e desafiante.

Para atingir esta população, é essencial definir uma estratégia de comunicação, assente numa imagem apelativa e que consigamos disseminar por todo o país.

Mas, além da forte aposta na imagem e na comunicação, o próprio modelo apresentará em 2018 4 vertentes concretas que pretendem fidelizar diferentes segmentos:

Treino Regular de Iniciação ao Triatlo

Reestruturar o Programa “TriJamor” reorientando-o para a iniciação e garantindo uma melhor ligação aos clubes, para encaminhamento dos atletas já fidelizados. Estabelecimento de parceria com a Câmara Municipal de Oeiras para garantir a expansão do Programa a todo o município, a sua divulgação pelos meios de comunicação municipal e integração no Programa “Mexa-se Mais”

Clonar o TriJamor para outros municípios, protocolando com os mesmos o modelo de integração, garantindo a Federação de Triatlo de Portugal a formação e acompanhamento dos técnicos, além de algum apetrechamento e realização de atividades ocasionais para os utentes do programa, enquanto o município garante as instalações, a divulgação do programa e o enquadramento dos treinadores

Integrar os clubes locais nos programas locais, acompanhando os atletas que pretendam níveis de desempenho superiores àqueles oferecidos pelo programa e garantindo os treinadores para as atividades

Integrar a realização de Estágios Curriculares da formação em Exercício e Saúde, bem como os Estágios dos Cursos de Treinadores e de formação permanente dos técnicos da FTP, à semelhança do que aconteceu no ano de 2016, associando-a ao programa e assumindo-o como uma vertente estratégica do desenvolvimento da modalidade e da promoção da saúde pública;

Concretizar parcerias com estabelecimentos de ensino superior por forma a acolher e estimular Estágios Curriculares das Licenciaturas e Mestrados ali ministrados no desenvolvimento de projetos de prática informal de triatlo por todo o país (nomeadamente Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física do Porto;

TRI Escola

Promover o gosto pelo desporto em geral, e pelo Triatlo em particular, em crianças. Consideramos este objetivo, e este projeto, como o mais fundamental de toda a estrutura aqui apresentada. As crianças precisam urgentemente de ter boas experiências desportivas, a fim de promover um normal desenvolvimento psicomotor, a integração na sociedade via um grupo desportivo e uma educação baseada nos valores de saúde e bem-estar que estão inertes à atividade física desportiva.

Formar professores de educação física, para estarem preparados a desenvolver uma equipa de desporto escolar no seu agrupamento de escolas. Esta formação será creditada pela Formação Contínua de Professores.

Incentivar e apoiar atuais professores de educação física que já estejam ligados à modalidade, a pedirem a equivalência necessária para estarem habilitados a serem formadores. Tal processo demora cerca de 6 meses, mas estando este obstáculo ultrapassado, estaremos prontos a promover ações de formação nas várias escolas espalhadas por todo o país.

Realizar pequenos eventos desportivos (Duatlo ou Aquatlo), incentivando clubes de Triatlo da zona a participar na organização como forma de promoção do próprio clube e deteção de talentos.

Desafiar turmas de Cursos Profissionais de Técnicos de apoio à Gestão Desportiva, a organizar provas de Duatlo ou Aquatlo nas suas escolas, sempre com o apoio da FTP, aumentando o nível de conhecimento destes alunos ao mesmo tempo que é promovida a prática desportiva.

Garantir, junto dos parceiros da FTP, um kit para oferecer às escolas que acolham a modalidade e que possua alguma material promocional e didático, bem como alguma logística específica para organização de eventos de triatlo

Parceria com Ginásios

Desenvolver um plano de formação específica para profissionais de Exercício e Saúde, acompanhar projetos de dinamização da modalidade em ginásios e apoio na organização de eventos de Triatlo nestes locais.

Divulgar as provas de Triatlo e modalidades afins, junto dos utentes de ginásios e centros de fitness, com programas e atividades de treino que visem a preparação física para esses eventos, e elementos de publicidade fornecidos pela FTP.

Constituição de uma rede alargada de profissionais preparados para aplicar os seus conhecimentos de treino de força, flexibilidade, treino funcional e nutrição, na preparação da condição física dirigida ao Triatlo. Tal formação visa consciencializar os atuais triatletas para os benefícios preventivos de uma boa preparação músculo-esquelética para a saúde e bem-estar no desporto, bem como incentivar adeptos dos ginásios a experimentarem a sua preparação num desporto regulamentado.

Trabalhar em parceria com os ginásios com o claro intuito de dinamizar e promover atividades/eventos de Triatlo (ou modalidades afins).

Parceria com Escolas de Natação Municipal

Esta componente surgirá naturalmente associado ao Programa original (clonagem do Trijamor para outros municípios), sendo uma extensão do mesmo e uma forma de resolver os problemas de lotação das piscinas, já que estes utilizadores reduzem a utilização da piscina, permitindo às mesmas aumentar a sua capacidade de utentes e utilizando o espaço exterior (infindável) para complemento da atividade de natação, através do treino de ciclismo e corrida

Desenvolver um plano de formação específica para monitores de natação, acompanhar projetos de dinamização da modalidade nas piscinas municipais e apoio na organização de eventos de Triatlo nestes locais.

Divulgar as provas de Triatlo e modalidades afins, junto dos utentes das piscinas, estimulando- os a complementar a prática de natação com o triatlo, com programas e atividades de treino que visem a preparação física para esses eventos, e elementos de publicidade fornecidos pela FTP.

Aproveitar o conhecimento e a influência destes monitores junto de uma comunidade que já domina a componente mais restritiva do triatlo e incentivar estas pessoas na experimentação da modalidade, potenciando o seu próprio emprego, dadas as limitações de horário já existentes nas piscinas, que acabam por limitar as horas de trabalho dos monitores que passam assim a poder complementar esse horário com o ensino do Triatlo.

Trabalhar em parceria com as autarquias com o claro intuito de dinamizar e promover atividades/eventos de Triatlo (ou modalidades afins).

Tabela 10 - Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Enquadramento Técnico	10.000,00 €	10.000,00 €
Promoção e divulgação	4.000,00 €	3.000,00 €
Apetrechamento	14.000,00 €	10.000,00 €
Apoio às atividades	10.000,00 €	10.000,00 €
Apoio às atividades do Desporto Escolar	12.000,00 €	12.000,00 €
TOTAL	50.000,00 €	45.000,00 €

b. PARATRIATLO

O Paratriatlo é outra área de atuação determinante e prioritária para o ano de 2018, onde pretendemos implementar significativas alterações, que visem a concretização de um projeto sustentado de captação e desenvolvimento de atletas portadores de deficiência.

As principais ações a desenvolver são:

- contratação de 1 elemento a meio tempo que coordene o programa e gira as suas diversas componentes;
- em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, custear curso para 2 classificadores de Paratriatlo;
- organização de Taça do Mundo de Paratriatlo no Funchal;
- seleção nacional para realização da Taça do Mundo de Paratriatlo no Funchal;
- dinamização de quadro competitivo nacional de Paratriatlo, garantindo Campeonatos Nacionais Individuais nas diversas disciplinas;
- Criar Programa de apoio aos clubes que integram Paratriatletas;
- Garantir ações regulares de formação para treinadores de Paratriatlo.

Tabela 11 - Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Contratação de elemento	5.000,00 €	0,00 €
Taça do Mundo de Paratriatlo	4.000,00 €	0,00 €
Quadro competitivo Nacional	2.000,00 €	5.000,00 €
Programa de Apoio aos Clubes	1.500,00 €	0,00 €
TOTAL	12.500,00 €	5.000,00 €

c. RESUMO

Tabela 12– Resumo Capítulo 4 – Desporto para Todos

Projectos	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
<i>a. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "Tri Try"</i>	50.000,00 €	45.000,00 €
<i>b. Programa de Dinamização do Paratriatlo</i>	12.500,00 €	5.000,00 €
TOTAL	62.500,00€	50.000,00 €

2018 ficará marcado pelo início do processo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio e esse facto implicará uma mudança da estratégia da FTP, nomeadamente na afetação de recursos. Assim, se em 2017 se pretendeu dar experiência internacional ao maior número de atletas possível, para que os mesmos se motivassem e encarassem a perspetiva de internacionalização, 2018 será vincado pelo objetivo de integração dos atletas nos diferentes níveis do Projeto Olímpico da FTP. Para que tal seja uma realidade, a FTP procederá a um estreitamento do funil de seleção para as provas internacionais, bem como a uma limitação do número de possibilidades que os atletas terão de integrar os referidos níveis.

O nível dos nossos atletas mais jovens justificam a manutenção da aposta na sua internacionalização e ganho de experiência para que se possam apresentar no seu máximo potencial aquando da entrada no escalão Elite.

Por outro lado manter-se-á o apoio ao Duetlo, Longa Distância e vertente Cross, considerando-se que estas disciplinas são também determinantes para o crescimento do triatlo como um todo.

A equipa de trabalho, que sofreu grandes alterações em 2017, consolidar-se-á em 2018, garantindo-se uma redistribuição de funções e pretendendo-se a inclusão de um médico, de forma a potenciar a evolução e monitorização dos atletas de seleção. No campo da monitorização poderemos já contar com o funcionamento em pleno da aplicação Ti-Ex que acrescentará valor significativo ao trabalho dos treinadores.

Pensamos que a grande inovação para 2018 será a criação de um Programa de Apoio aos Clubes com atletas de Alto Rendimento, que pretende incentivar e ajudar os clubes na difícil tarefa de formar campeões e atletas que nos possam representar ao mais alto nível.

Para unir este projeto, a FTP contará com um Gabinete de comunicação a funcionar e que, entre outras, terá a incumbência de divulgar e promover as ações e diversos agentes desportivos a atuar neste campo.

a. PROJETO OLÍMPICO DA FTP

No que diz respeito às grelhas de integração no Projeto Olímpico da FTP, elas manter-se-ão praticamente inalteráveis, com exceção feita à obtenção do nível 3 pelos atletas Sub23. Esta alteração deve-se à quebra de qualidade registada nos últimos anos nos Campeonatos da Europa e do Mundo do escalão.

Do ponto de vista administrativo, e também como forma de contenção de custos, os procedimentos de inscrição nas provas internacionais passarão a ter um calendário específico, que terá de ser cumprido pelos treinadores para garantir a presença dos atletas nas provas.

Compreendendo a perspetiva de atletas e treinadores procurarem as melhores provas, mas atendendo

também às restrições orçamentais da Federação de Triatlo de Portugal, o orçamento disponibilizado por prova passará a ter uma limitação financeira e, sempre que essa verba for ultrapassada, os custos terão de ser cobertos pelo atleta. O teto definido apenas poderá ter implicações nas provas realizadas em locais mais remotos.

À exceção das alterações mencionadas acima, os modelos manter-se-ão com os mesmos moldes e pressupostos definidos anteriormente

b. SELEÇÕES NACIONAIS DE TRIATLO – ELITE, SUB23, JUNIORES E YOUTH

Portugal far-se-á representar em todos os Campeonatos Europeus e Mundiais de triatlo, dos diferentes escalões, com o melhor lote de atletas disponível, sendo esta uma vertente determinante para a afirmação internacional do país e também para a afirmação interna da modalidade.

Em 2018, de uma forma mais assertiva e restrita, manter-se-á a definição de seleções nacionais para disputa de Taças da Europa Elites que permitam o acesso aos níveis do projeto Olímpico. Nestas provas estão incluídas as Taças da Europa de Quarteira e Funchal, onde o contingente será significativamente mais numeroso.

Também os melhores atletas jovens serão selecionados para realização de algumas provas europeias, com o intuito de cimentar a sua experiência internacional e consolidar a sua forma e perspetivas de evolução.

A realização de estágios continua a assumir um peso preponderante na preparação para as provas e, neste sentido, serão realizados estágios de preparação em períodos muito específicos:

- Janeiro: estágio de início de época, controlo inicial, apresentação e discussão de objetivos para a época e de interação com a equipa de comunicação;

- Março: os atletas Elite farão aqui um estágio de preparação específica para Quarteira e competições seguintes, enquanto os atletas mais jovens farão o estágio após a prova de Quarteira, aproveitando as férias da Pascoa;

Junho a Agosto: realização de estágios específicos em altitude de preparação para os Campeonatos da Europa e do Mundo;

Por outro lado, os testes laboratoriais e no terreno voltarão a assumir especial preponderância, pretendendo-se estender este controlo aos estágios altitudes e contrastando-os com os resultados e indicadores registados na aplicação Ti-Ex que se pretende ser uma realidade no treino de todos os atletas de seleção nacional.

Também os controlos e avaliações manterão o figurino de 2017, especialmente na época pré-competitiva.

c. SELEÇÃO NACIONAL DE TRIATLO LONGO

O Triatlo Longo continua a angariar inúmeros adeptos, nomeadamente atletas de projetos olímpicos anteriores que fazem a transição das provas olímpicas para as provas de distâncias mais longas e que são responsáveis pelo aumento da quantidade e qualidade que estas provas têm tido em termos internacionais.

Com esse objetivo, a FTP elegeu os Campeonatos da Europa de Distância Média e Longa e o Campeonato do Mundo de Triatlo Longo como provas de participação em regime de seleção nacional, permitindo ainda a participação, em regime de representação nacional, noutros eventos.

Os atletas selecionados para estas provas beneficiarão ainda de um apoio à sua preparação que visa garantir que os mesmos se encontram no seu máximo potencial na altura da competição.

d. SELEÇÃO NACIONAL DE DUATLO

A Seleção Nacional de Duatlo será definida para os Campeonatos da Europa e do Mundo que, sendo na Europa, contará com a presença de uma seleção mais alargada, com os objetivos de proporcionar mais experiências competitivas internacionais e de obtenção de resultados de relevo para a modalidade.

e. SELEÇÃO NACIONAL DE TRIATLO E DUATLO CROSS

Apesar do decréscimo do número de praticantes nesta vertente, o nível dos atletas Elite tem vindo a consolidar-se e, desta forma, a FTP definirá, pela primeira vez, uma seleção nacional de Triatlo e Duatlo Cross, que representarão Portugal no respetivo Campeonato da Europa, em Ibiza.

A consolidação da etapa nacional do Circuito XTerra e a participação dos melhores atletas internacionais tem também funcionado como catalisador para o desenvolvimento de muitos atletas nacionais cuja evolução tem sido assinalável e importa ser compensada.

f. SELEÇÃO NACIONAL DE PARATRIATLO

Como mencionámos atrás, 2018 será um ano revolucionário para o desenvolvimento do Paratriatlo. No panorama do Alto Rendimento, e face à inexistência de atletas atuais, a aposta da Federação será a classificação de todos os atletas com potencial durante a primeira fase do ano, para que os mesmos possam disputar a Taça do Mundo de Paratriatlo do Funchal e assim começar novo ciclo de desenvolvimento que possa, eventualmente, integrar algum atleta no Plano de Preparação para Tóquio 2020

g. CENTROS DE ALTO RENDIMENTO

No início do presente ano letivo foram abertas novas candidaturas para o CAR Jamor, alargando-se o limite de atletas internos a 10. O objetivo passou essencialmente pela garantia de condições de treino para os atletas que não tinham enquadramento na sua zona de residência, pretendendo-se ainda rejuvenescer o grupo de atletas do CAR Jamor.

O número de atletas internos não se alterará em 2018 e o nível dos atletas candidatos ao ano letivo 2018/19 definirá quais os escolhidos para integrar o Grupo de treino.

As condições oferecidas pelo CAR Jamor no que diz respeito a acompanhamento médico, treino em altitude e demais facilidades tornam-no também num local privilegiado para o trabalho dos clubes com projetos de Alto Rendimento, bem como para a realização de controlos de treino, algo que voltará a ser uma realidade em 2018

Tabela 13 – Custos com CAR Jamor

DESIGNAÇÃO	Atletas Integrados	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Atletas internos	10	60.000,00 €	53.680,00 €
TOTAL		60.000,00 €	53.680,00 €

h. APOIO A CLUBES E ATLETAS

Com o intuito de premiar os clubes que desenvolvam projetos de Alto Rendimento, a Federação de Triatlo desenvolverá um Programa de Apoio aos Clubes que garanta uma comparticipação financeira anual aos clubes que possuam atletas selecionados para os campeonatos da Europa e do Mundo de Triatlo, excetuando o Campeonato da Europa de Youth, pela juventude dos atletas presentes. Este apoio destinar-se-á exclusivamente para os atletas enquadrado pelo clube e pelo treinador do clube.

Além deste apoio a FTP manterá o apoio aos atletas residentes nas regiões autónomas e aos atletas residentes no estrangeiro, procurando minimizar os seus custos de deslocação às seleções nacionais.

As bolsas destinadas a atletas integrados do Projeto Olímpico da FTP, com enquadramento técnico e residência própria também se manterá em 2018, assim como o subsídio para massagens, sendo este último exclusivo para atletas dos níveis 1 e 2.

Em janeiro de 2018 a aplicação Ti-Ex estará concluída e será colocada à disposição dos clubes, treinadores e atletas. Esta é uma ferramenta de controlo de treino economicamente acessível e feita especificamente para triatlo, atendendo às especificidades da modalidade. Acreditamos que será uma mais valia na relação entre treinadores e atletas.

Tabela 14 – Apoio a clubes e atletas

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2018 [€]	ORÇAMENTO 2017 [€]
Bolsas a atletas	8.000,00 €	3.000,00 €
Programa de Apoio a Clubes com atletas de Alto Rendimento	5.500,00 €	
Apoio a atletas residentes nas Regiões Autónomas e no Estrangeiro	1.500,00 €	1.500,00 €
TOTAL	15.000,00 €	4.500,00 €

i. APETRECHAMENTO

A FTP, consciente da rápida evolução da tecnologia que está estreitamente relacionada com a constante procura de soluções inovadoras e que permitem tirar o máximo benefício, seja no controlo das situações de treino, ou em situações competitivas irá, dentro do quadro de possibilidades, apetrechar-se com equipamentos para apoio ao treino e ao seu controlo, disponibilizando-o a atletas e clubes que trabalhem no âmbito do alto rendimento. Este apetrechamento passará pela aquisição de 1 tenda de altitude, 1 máquina de lactato, 1 par de botas de compressão ou 2 pares de rodas de substituição para as provas.

Tabela 15 – Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

Descrição	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
1 tenda de simulação de altitude	6.000,00 €	6.000,00 €
3 Rolos de treino		1200,00 €
Máquina de Lactato Pro	500,00 €	500,00 €
2 pares de rodas de substituição	1.200,00 €	
Botas de compressão	1.500,00 €	1.500,00 €
TOTAL	9.200,00 €	9.200,00 €

j. ATLETAS EM REGIME DE ALTO RENDIMENTO

Para 2018, estão integrados no Projeto de Preparação Olímpica os seguintes atletas:

Tabela 16 – Atletas integrados no Plano de Preparação Olímpica

Projeto	Nível	Escalão	Nome
Tóquio 2020	1	Elite	João Pereira
Tóquio 2020	1	Elite	João Silva
Tóquio 2020	3	Elite	Melanie Santos
Esperanças Olímpicas	1	Junior	Vasco Vilaça
Esperanças Olímpicas	3	Sub 23	Alexandre Nobre
Esperanças Olímpicas	3	Sub 23	David Luís

Para 2018, estão integrados no Projeto Olímpico da FTP os seguintes atletas:

Tabela 17 – Atletas integrados no Projeto Olímpico da FTP

Nível	Escalão	Nome
1	Elite	João Pereira
1	Elite	João Silva
2	Elite	Pedro Palma
2	Sub 23	Melanie Santos
2	Junior	Gabriela Ribeiro
3	Elite	Filipe Azevedo
3	Elite	Miguel Arraiolos
3	Elite	Vanessa Fernandes
3	Sub 23	Alexandre Nobre
3	Sub 23	David Luís
3	Sub 23	Helena Carvalho
3	Junior	Madalena Almeida
3	Junior	Vasco Vilaça

k. RESUMO

Tabela 18 – Resumo Capítulo 5 – Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Projectos	Orçamento 2018[€]	Orçamento 2017 [€]
<i>a. Enquadramento Humano - ARSN</i>	91.194,33 €	89.325,57 €
<i>b. Ações de preparação/estágios</i>	55.000,00 €	55.395,00 €
<i>c. Participação em competições internacionais</i>	315.000,00 €	340.220,00 €
<i>d. Apoio a clubes e atletas</i>	15.000,00 €	4.500,00 €
<i>e. CAR – CDN Jamor</i>	60.000,00 €	53.680,00 €
<i>f. Avaliação e controlo do treino</i>	8.900,00 €	6.800,00 €
<i>g. Programação de deteção de talentos</i>	3.150,00 €	3.150,00 €
<i>h. Apetrechamento</i>	9.200,00 €	9.200,00 €
TOTAL	557.444,33 €	564.270,57 €

CAPÍTULO 5 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Depois de, em 2017, se terem dado os primeiros passos rumo ao novo modelo de Formação idealizado, acreditamos que há ainda um longo caminho a percorrer. Como pedra basilar para o desenvolvimento e crescimento da modalidade, a formação dos diversos agentes desportivos apresentará novos figurinos e preocupações em 2018:

- Estabelecimento de parceria com a ATTP com vista à dinamização de ações de formação contínua e de aglutinação dos treinadores de Triatlo;
- Consolidação da parceria com a empresa “Run4Excellence” para dinamização de ações de formação específicas para treinadores;
- Preparação dos referenciais e conteúdos programáticos da formação de professores e certificação da mesma e dinamização de 3 ações de curta duração e 1 de longa duração para professores;
- Certificação ITU dos cursos de grau 1 e 2 de treinadores;
- Produção de um vídeo técnico de introdução à modalidade nas escolas;
- Produção de manual de introdução à modalidade e boas práticas;
- Continuar o programa de formação contínua de treinadores, com a organização de mais 6 formações em 2018;
- realização de três cursos grau 1, um curso grau 2 e um curso grau 3;
- Formação de árbitros para o quadro nacional e reciclagem dos que estão no ativo;
- Formação de Delegados Técnicos;
- Organização de 4 workshops técnicos para atletas de Alto Rendimento, sobre temas do seu interesse;
- Organização, em parceria com Cruz Vermelha Portuguesa ou similar, de Cursos de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para árbitros e treinadores.

Tabela 19 – Ações da Formação de Recursos Humanos

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento	
			2018	2017
Curso de Treinadores Grau III	Caxias	Setembro a Dezembro	12.000,00 €	
Curso de Treinadores Grau II	Rio Maior	Novembro a Dezembro	7.000,00 €	8.000,00 €
Curso de Treinadores Grau I (2)	A designar	Janeiro a Dezembro	8.000,00 €	6.000,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	Caxias	Janeiro	400,00 €	1.000,00 €
Curso de Formação de Delegados Técnicos	Caxias	Janeiro-Fevereiro	2.000,00 €	3.000,00 €
Workshops técnicos	A designar	Fevereiro a Dezembro	4.000,00 €	1.000,00 €
Congresso de Triatlo	A designar	Dezembro		9.000,00 €
Apoio às ações ATTP e Run4Excellence	A designar	Fevereiro a Dezembro	5.000,00 €	
Ações de Formação Contínua	A designar	Fevereiro – Dezembro	2.500,00 €	2.500,00 €
Acolhimentos de estágios	A designar	Fevereiro-Dezembro		1.000,00 €
Formação de Árbitros	A designar	Fevereiro-Dezembro	3.100,00 €	4.200,00 €
Formação para professores	A designar	Fevereiro-Dezembro	2.500,00 €	
Vídeo técnico e Manual de iniciação			6.000,00 €	
Total			52.500,00 €	35.700,00 €

CAPÍTULO 6 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

Em 2018, a Federação de Triatlo de Portugal irá organizar três eventos internacionais:

- Taça da Europa de Quarteira;
- Taça da Europa do Funchal;
- Campeonato da Europa de Clubes de Lisboa.

Em comum, estes eventos possibilitam a projeção da imagem do país além fronteiras, como um destino turístico de excelência, bem como da grande capacidade organizativa da FTP na realização de eventos.

As 2 Taças da Europa organizadas em 2017, que serviram perfeitamente os propósitos pretendidos e foram uma excelente oportunidade competitiva para os atletas de Alto rendimento, manterão os seus formatos em 2018, salvaguardando-se apenas a promoção da prova do Funchal que, em 2018, será palco para a Final da Taça da Europa, ganhando o evento um peso extraordinário.

Por outro lado, as provas internacionais voltam a Lisboa, desta vez com a organização do Campeonato da Europa de Clubes, prova em que o campeão Europeu em título é o Sport Lisboa e Benfica. Esta prova será complementada com um evento promocional de massas, onde pretendemos que mais de 1000 pessoas venham experimentar a modalidade pela primeira vez, e aproveitando este evento para celebrar o Programa Nacional de Dinamização de Triatlo.

Tabela 20 – Resumo Capítulo 7 – Organização de Eventos Internacionais

Projetos	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
Triatlo Internacional de Quarteira	70.000,00€	70.000,00 €
Taça da Europa de Triatlo Funchal	88.000,00 €	70.000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes Lisboa	130.000,00€	
TOTAL	288.000,00€	140.000,00€

Capítulo 7 – Organização e Gestão da Federação

A Federação de Triatlo de Portugal tem elevadas expectativas no projeto de mentoring “Promentor”, promovido pela Fundação do Desporto, e acredita que o mesmo será determinante para concluir a reestruturação interna da FTP e consolidar o quadro de funcionários e suas funções. Neste âmbito será essencial a definição de uma equipa de comunicação, quer a mesma funcione em regime de outsourcing ou de contratação de novo recurso humano, bem como a afetação de um recurso humano, em exclusividade, ao Programa Tri Try e suas diversas vertentes.

Do ponto de vista administrativo, resolvida a questão da faturação eletrónica que está já em pleno funcionamento, dedicaremos o ano de 2018 à melhoria da interação com os nossos licenciados, quer pelo desenvolvimento de novas funcionalidades no site, que permitam oferecer mais informação na área pessoal do atleta, pela atribuição de cartão de federado a todos os membros ou pela promoção das mais valias associadas ao licenciamento.

A publicação do Livro sobre a história do Triatlo está agendada para o primeiro semestre do ano, pretendendo-se enaltecer quem nos trouxe até ao presente. 2018 ficará ainda marcado pela publicação de um Manual Técnico de apoio às escolas de triatlo e ao desenvolvimento do jovem triatleta nas vertentes desportiva, social e maturacional.

Ainda na área documental, a alteração do modelo competitivo e a própria evolução da modalidade levar-nos-ão a uma revisão da generalidade dos diplomas e regulamentos para a época de 2018.

A sede da Federação será também uma área de intervenção em 2018. Prevendo-se a resolução do litígio existente com o condomínio, pretendem-se efetuar obras de recuperação do armazém e das zonas com humidade, seguindo-se uma redistribuição do espaço e dos postos de trabalho com vista à otimização do seu fluxo. Finda esta reconfiguração importará dar dignidade ao espaço e codificá-lo de acordo com a história da modalidade, honrando as suas personalidades e os seus feitos, sendo, para isso, necessário um investimento em apetrechamento.

a. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Presidente	Vasco Rodrigues
Coordenador Administrativo	Patrícia Gonçalves
Coordenador Técnico Nacional	Pedro Leitão
Treinador Elites e Sub23	Lino Barruncho
Treinador Juniores e Youth	Paulo Antunes
Médico seleções nacionais	
Massagista	Vasco Pessoa
Diretor de Competições	Bruno Salvador

Técnico administrativo (licenciamento e inscrições)	Hugo Silva
Técnico administrativo (classificações e relação com organizadores)	João Costa
Coordenador Regional	Artur Parreira
Técnico de Logística	António Pinheiro
Tesoureiro	Paulo Baltazar
Secretário	Luis Ramos
Coordenador “Triatlo para Todos”	Diogo Custódio
Coordenador Formação	
Coordenador Comunicação	

Mediante a reestruturação orgânica em curso e as necessidades para desenvolver os projetos propostos, equacionamos a possibilidade de reforço da equipa de trabalho em áreas chave, nomeadamente na Comunicação, Desporto para Todos e Formação.

Porque a garantia de melhores condições para os funcionários é essencial para a sua satisfação e prestação laboral, iremos contratar um Seguro de Saúde para todos os funcionários, que lhes garanta a necessária assistência de Saúde.

b. REGIONALIZAÇÃO

2018 será um ano decisivo no caminho para o desenvolvimento e autonomização das Delegações Regionais. A reformulação da distribuição geográfica das Delegações implicará o surgimento de 2 novas regiões no continente, ficando a federação de Triatlo com a seguinte divisão Regional:

- Algarve (Faro);
- Alentejo (Beja, Évora e Setúbal);
- Centro Litoral (Lisboa e Leiria);
- Centro Interior (Portalegre, Castelo Branco e Santarém);
- Norte (Coimbra, Aveiro, Viseu, Guarda, Vila Real, Bragança, Braga, Viana do Castelo e Porto);
- Madeira;
- Açores.

No que diz respeito à região Norte, o sucesso do modelo competitivo atual justificam a manutenção de uma área geográfica tão alargada. De qualquer forma, será criada uma subdivisão para a zona Sul do Douro (Coimbra, Aveiro, Viseu, Guarda) com um calendário específico que premeie a participação dos clubes locais nas provas.

c. RESUMO

Tabela 21– Resumo Capítulo 2 – Organização e Gestão

Projectos	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
<i>a. Encargos com o vencimento do Presidente</i>	39.083,22 €	39.087,40 €
<i>a. Recursos Humanos (organização e Gestão)</i>	91.976,93 €	115.334,24 €
<i>b. Custos de Administração e Gestão</i>	97.400,00 €	104.400,00 €
TOTAL	228.460,15 €	258.821,64 €

CAPÍTULO 8 – ARBITRAGEM

De forma a assegurar a devida e necessária independência do Conselho de Arbitragem e Competições, e também para garantir a melhor evolução e capacitação do corpo de árbitros portugueses, em 2018 será dada autonomia financeira a este órgão.

A verba destinada ao Conselho de Arbitragem e Competições será essencialmente afeta:

- ao apetrechamento, para garantia de um melhor trabalho nos eventos;
- para a deslocação dos elementos do Conselho de Arbitragem e Competições a provas, reuniões e afins;
- para a deslocação de árbitros a provas internacionais para assim completarem a sua formação internacional.

Tabela 22 – Resumo Capítulo 8 – Organização de Eventos Internacionais

Projetos	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
Apetrechamento	2.000,00€	1.500,00 €
Deslocações do CAC	3.000,00 €	
Deslocações internacionais	2.000,00€	
TOTAL	7.000,00€	1.500,00€

Não tendo sido uma possibilidade em 2017, a garantia de uma equipa de comunicação para o ano de 2018 é essencial para a consolidação de todo o projeto e para atingir o objetivo máximo de apresentar um crescimento considerável no número de filiados.

Desde a alteração do logotipo da Federação, à criação de novos separadores e funcionalidades no site, à reativação do canal Youtube, à recuperação da comunicação nas redes sociais ou com os órgãos de comunicação social, o trabalho a desenvolver é significativo e essencial para garantir que o trabalho de longos anos feito na FTP possa ser consequente e chegar de forma efetiva ao público e segmentos potenciais.

No quadro competitivo, a criação de um equipamento de campeão nacional e a forte aposta audiovisual nas provas, quer pelo streaming das principais provas nacionais e internacionais ou pela dinâmica de conteúdos a produzir em torno do quadro competitivo serão algumas das alterações mais significativas.

Também o Alto Rendimento passará a ter outro enfoque, que se estenderá além da garantia de conteúdos atualizados ou reformulação da imagem dos equipamentos, e chegando ao estabelecimento de parcerias de imprensa, garantia de espaços em rádios e imprensa escrita ou à produção e disseminação de entrevistas, vídeos e outros conteúdos para as redes sociais.

O acompanhamento do trabalho de clubes, treinadores e outros projetos significativos voltará a estar na agenda de trabalho.

ORÇAMENTOS

a. ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA DESPESA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO		
CAPÍTULO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
1. Organização e Gestão da Federação	228 460,15 €	258 821,64 €
A. Encargos com o vencimento do Presidente	39.083,22 €	39.087,40 €
B. Recursos Humanos (organização e Gestão)	91.976,93 €	115.334,24 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	97 400,00 €	104 400,00 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	565 682,70 €	542 240,72 €
A. Recursos Humanos - DAD	113 202,70 €	107 660,72 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	236 150,00 €	277 250,00 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	22 000,00 €	
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	79 330,00 €	60 830,00 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	5 000,00 €	
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	6 000,00 €	10 000,00 €
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	33 000,00 €	28 000,00 €
H. Gala do Triatlo	4 000,00 €	
I. Apetrechamento	60 000,00 €	52 500,00 €
J. Arbitragem	7 000,00 €	
L. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro		6 000,00 €
SUB-TOTAL	794 142,85 €	801 062,36 €
2. Programa "Desporto para Todos"	62 500,00 €	50 000,00 €
A. Programa de Dinamização Macional de Triatlo "Tri Try"	50 000,00 €	45 000,00 €
B. Programa de Dinamização do Paratriatlo	12 500,00 €	5 000,00 €
TOTAL	856 642,85 €	851 062,36 €
CAPÍTULO 3 - ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS	Orçamento [€]	Orçamento [€]
A. Ações de preparação/estágios	55 000,00 €	55 395,00 €
B. Participação em competições internacionais	315 000,00 €	340 220,00 €
C. Apoio a clubes e atletas	15 000,00 €	4 500,00 €
E. Enquadramento Humano - ARSN	91 194,33 €	89 325,57 €
F. CAR - CDN Jamor	60 000,00 €	53 680,00 €
H. Avaliação e controlo do treino	8 900,00 €	8 800,00 €
G. Programa de deteção de talentos	3 150,00 €	3 150,00 €
K. Apetrechamento	9 200,00 €	9 200,00 €
TOTAL	557 444,33 €	564 270,57 €
CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	Orçamento [€]	Orçamento [€]
Curso de Treinadores Grau III	12.000,00 €	
Curso de Treinadores Grau II	7.000,00 €	
Curso de Treinadores Grau I (2)	8.000,00 €	
Curso de Técnicos de Classificações	400,00 €	
Curso de Formação de Delegados Técnicos	2.000,00 €	
Workshops técnicos	4.000,00 €	
Apoio às ações ATTP e Run4Excellence	5.000,00 €	
Ações de Formação Contínua	2.500,00 €	
Formação de Árbitros	3.100,00 €	
Formação para professores	2.500,00 €	
Vídeo técnico e Manual de iniciação	6.000,00 €	
TOTAL	52 500,00 €	35 700,00 €
CAPÍTULO 5 - EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	Orçamento [€]	Orçamento [€]
Taças da Europa de Quarteira	70 000,00 €	70 000,00 €
Taça da Europa do Funchal	88 000,00 €	70 000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes Lisboa	130 000,00 €	
TOTAL	288 000,00 €	140 000,00 €
ORÇAMENTO DESPESA	1 754 587,18 €	1 591 032,94 €

b. ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITAS - Por Domínio de Intervenção		
APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2018 [€]	Orçamento 2017 [€]
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	1 030 000,00 €	992 375,60 €
Organização e Gestão da Federação	180 000,00 €	196 575,60 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	300 000,00 €	295 800,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	370 000,00 €	370 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	62 500,00 €	45 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	25 000,00 €	15 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	92 500,00 €	70 000,00 €
2. COP	100 000,00 €	75 000,00 €
Projetos Olímpicos	100 000,00 €	75 000,00 €
Proveitos Associativos	70 000,00 €	60 000,00 €
Associação e Licenciamento	70 000,00 €	60 000,00 €
Autarquias	210 000,00 €	150 000,00 €
Autarquias	210 000,00 €	150 000,00 €
Entidades privadas	269 500,00 €	270 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	170 000,00 €	160 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	93 000,00 €	100 000,00 €
Proveitos de formação	6 500,00 €	10 000,00 €
Rendimentos	75 087,18 €	43 657,34 €
Promoção	60 000,00 €	30 000,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	15 087,18 €	13 657,34 €
ORÇAMENTO RECEITA	1 754 587,18 €	1 591 032,94 €